

O néctar é amplamente utilizado por borboletas como alimento. Poucas espécies (por exemplo as do gênero *Heliconius*) utilizam, além do néctar, pólen como fonte alimentar. O objetivo deste trabalho é analisar a influência do pólen em adultos de *Heliconius erato phyllis*, com base na performance das fêmeas (longevidade, fecundidade e fertilidade), o que é desconhecido para essa espécie. Para isso, fêmeas de *H. erato phyllis* foram submetidas a 4 dietas diferentes: água, mel (representando a fonte de açúcar), pólen e mel + pólen. As fêmeas eram mantidas individualmente em insetários por 20 dias, sendo o alimento trocado diariamente. Os ovos recolhidos eram medidos sob lupa e incubados em placas de Petry sobre papel filtro úmido, para quantificar a taxa de eclosão das larvas. As fêmeas que só utilizaram água viveram cerca de 7 vezes menos que as das demais dietas e tiveram uma taxa de oviposição diária de apenas 0,64. Para as borboletas que foram alimentadas com mel, pólen e mel + pólen essa taxa foi de 1,86, 1,77 e 3,4, respectivamente. A fertilidade e o tamanho dos ovos não diferiram entre os tratamentos. Esses dados sugerem que as fêmeas de *H. erato phyllis* comprometem sua fecundidade na falta de alimento, mas não a viabilidade dos ovos. Além disso, pode-se concluir que essa espécie necessita tanto de néctar quanto de pólen, visto que a fecundidade aumentou quando essas duas fontes alimentares foram oferecidas conjuntamente.